

No âmbito de operações de instrumentos financeiros derivados (IRS e CIRS) com contrapartes institucionais, e de acordo com o definido nos respetivos contratos ("Cash collateral"), a rubrica Aplicações em instituições de crédito inclui os montantes a seguir detalhados:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Aplicações em outras instituições de crédito no país		
Outras aplicações	1.010	2.840
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro		
Aplicações a prazo	27.639	242.896
Outras aplicações	269.284	275.180
	297.933	520.916

Estes depósitos estão na posse das contrapartes e estão dados como colateral das referidas operações (IRS e CIRS), cuja reavaliação é negativa para o Grupo.

A análise da rubrica Aplicações em instituições de crédito pelo período remanescente das operações é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Até 3 meses	287.211	995.667
3 meses até 6 meses	744.567	13.567
6 meses até 1 ano	16.918	4.869
1 ano até 5 anos	6.872	42.099
Mais de 5 anos	10.000	-
Duração indeterminada	-	499
	1.065.568	1.056.701

22. CRÉDITOS A CLIENTES

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Crédito ao setor público	853.393	1.041.191
Crédito com garantias reais	27.885.255	29.011.503
Crédito com outras garantias	3.932.216	3.985.120
Crédito sem garantias	7.779.063	6.821.163
Crédito sobre o estrangeiro	1.852.420	2.099.860
Crédito tomado em operações de factoring	2.106.173	1.794.778
Capital em locação	3.525.058	3.373.561
	47.933.578	48.127.176
Crédito vencido - menos de 90 dias	88.500	134.934
Crédito vencido - mais de 90 dias	2.933.345	3.496.343
	50.955.423	51.758.453
Imparidade para riscos de crédito	(3.321.931)	(3.740.851)
	47.633.492	48.017.602

Em 31 de dezembro de 2017, a rubrica Crédito a clientes inclui o montante de Euros 12.146.649.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 12.027.960.000) relativo a créditos afetos ao património autónomo de emissões de obrigações hipotecárias realizadas pelo Grupo.

Conforme descrito na nota 52, no âmbito da gestão do risco de liquidez, o Grupo possui um conjunto de ativos elegíveis para desconto junto do Banco Central Europeu e outros Bancos Centrais dos países onde opera, nos quais se incluem algumas operações de créditos a clientes.

Com referência a 31 de dezembro de 2017 e conforme referido na nota 57, o valor acumulado referente a um conjunto de operações de cedência de créditos a clientes, realizadas pelo Grupo, para Fundos Especializados de Crédito, totaliza Euros 1.586.114.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 1.586.114.000). Durante o exercício de 2017, não foram alienados créditos a estes fundos.

Conforme nota 50, o Grupo concedeu crédito aos acionistas detentores de participação qualificada que detinham individual ou conjuntamente 2% ou mais do capital do Banco, identificados no relatório do Conselho de Administração e na nota 40.

Com referência a 31 de dezembro de 2017, o crédito que o Grupo concedeu a acionistas detentores de participação qualificada e a empresas por estes controladas, é de Euros 213.436.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 237.707.000), conforme nota 50 a). O montante de imparidade constituído para estes contratos ascende a Euros 77.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 130.000).

A celebração de negócios entre a sociedade e titulares de participação qualificada ou pessoas singulares ou coletivas com estes relacionadas nos termos do disposto no artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários, independentemente do valor, é sempre objeto de apreciação e deliberação do Conselho de Administração, por proposta da Comissão de Crédito e da Comissão Executiva, suportadas em análise e parecer técnico emitido pela Direção de Auditoria Interna e obtido parecer prévio da Comissão de Auditoria.

A análise do crédito a clientes, por tipo de operação, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Crédito não titulado		
Crédito imobiliário	23.307.977	23.952.257
Empréstimos	13.766.728	13.689.736
Capital em locação	3.525.058	3.373.561
Crédito tomado em operações de <i>factoring</i>	2.106.173	1.794.778
Crédito em conta corrente	1.556.279	1.625.812
Descobertos em depósitos à ordem	1.456.141	1.339.874
Crédito por desconto de efeitos	232.169	284.378
	45.950.525	46.060.396
Crédito titulado		
Papel comercial	1.702.941	1.843.345
Obrigações	280.112	223.435
	1.983.053	2.066.780
	47.933.578	48.127.176
Crédito vencido - menos de 90 dias	88.500	134.934
Crédito vencido - mais de 90 dias	2.933.345	3.496.343
	50.955.423	51.758.453
Imparidade para riscos de crédito	(3.321.931)	(3.740.851)
	47.633.492	48.017.602

A análise do crédito a clientes, por prazos de maturidade e por setores de atividade, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2017						
	Crédito vincendo			Total crédito vincendo	Crédito vencido	Total	%
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A mais de 5 anos				
Agricultura e silvicultura	83.770	85.208	121.933	290.911	16.167	307.078	0,60%
Pescas	7.647	14.990	7.707	30.344	237	30.581	0,06%
Indústrias extrativas	46.801	22.963	5.645	75.409	8.059	83.468	0,16%
Alimentação, bebidas e tabaco	406.227	217.506	78.238	701.971	17.287	719.258	1,41%
Têxteis	263.418	97.526	85.797	446.741	24.668	471.409	0,93%
Madeira e cortiça	106.540	83.890	41.619	232.049	11.704	243.753	0,48%
Papel, artes gráficas e editoras	137.597	42.439	46.919	226.955	5.915	232.870	0,46%
Químicas	469.779	206.012	143.183	818.974	45.707	864.681	1,70%
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	577.905	402.079	190.651	1.170.635	62.540	1.233.175	2,42%
Eletricidade e gás	52.500	51.571	428.318	532.389	150	532.539	1,05%
Água	43.071	107.570	114.534	265.175	4.410	269.585	0,53%
Construção	802.563	278.120	707.968	1.788.651	616.806	2.405.457	4,72%
Comércio a retalho	641.116	319.037	294.334	1.254.487	84.765	1.339.252	2,63%
Comércio por grosso	1.241.500	575.687	186.806	2.003.993	128.818	2.132.811	4,19%
Restaurantes e hotéis	94.566	173.810	738.235	1.006.611	75.955	1.082.566	2,12%
Transportes	449.414	473.383	383.534	1.306.331	31.780	1.338.111	2,63%
Correios	2.651	1.896	81	4.628	381	5.009	0,01%
Telecomunicações	101.052	151.880	68.419	321.351	6.490	327.841	0,64%
Serviços							
Intermediação financeira	461.156	423.951	1.048.733	1.933.840	298.984	2.232.824	4,38%
Atividades imobiliárias	322.251	334.323	645.482	1.302.056	357.905	1.659.961	3,26%
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	1.279.466	570.563	379.585	2.229.614	217.534	2.447.148	4,80%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	243.651	201.178	85.256	530.085	29.603	559.688	1,10%
Administração pública	95.623	447.957	447.731	991.311	312	991.623	1,95%
Educação	38.157	25.431	69.813	133.401	2.642	136.043	0,27%
Saúde e atividades de serviços coletivos	111.055	88.342	103.455	302.852	2.532	305.384	0,60%
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	41.021	38.808	238.174	318.003	6.030	324.033	0,64%
Outros serviços	170.760	104.857	50.183	325.800	261.021	586.821	1,15%
Crédito ao consumo	1.111.151	1.508.862	793.285	3.413.298	381.412	3.794.710	7,45%
Crédito hipotecário	369.380	1.352.665	21.432.674	23.154.719	253.258	23.407.977	45,94%
Out. atividades nacionais	2	13	-	15	5.096	5.111	0,01%
Outras atividades internacionais	461.005	250.793	109.181	820.979	63.677	884.656	1,74%
	10.232.795	8.653.310	29.047.473	47.933.578	3.021.845	50.955.423	100%

A análise do crédito a clientes, por prazos de maturidade e por setores de atividade, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2016						
	Crédito vincendo			Total crédito vincendo	Crédito vencido	Total	%
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A mais de 5 anos				
Agricultura e silvicultura	108.926	83.579	108.386	300.891	39.686	340.577	0,66%
Pescas	7.038	15.999	18.364	41.401	11.981	53.382	0,10%
Indústrias extrativas	62.562	24.753	8.052	95.367	6.875	102.242	0,20%
Alimentação, bebidas e tabaco	365.344	148.471	71.361	585.176	19.221	604.397	1,17%
Têxteis	238.126	104.689	101.875	444.690	26.075	470.765	0,91%
Madeira e cortiça	95.148	75.229	37.914	208.291	14.702	222.993	0,43%
Papel, artes gráficas e editoras	70.701	75.111	52.141	197.953	10.010	207.963	0,40%
Químicas	363.117	205.728	113.358	682.203	66.517	748.720	1,45%
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	468.225	345.115	184.444	997.784	63.945	1.061.729	2,05%
Eletricidade e gás	129.048	73.735	374.745	577.528	971	578.499	1,12%
Água	56.254	34.608	114.947	205.809	3.884	209.693	0,41%
Construção	937.900	282.397	812.991	2.033.288	826.013	2.859.301	5,52%
Comércio a retalho	623.863	291.102	237.644	1.152.609	120.173	1.272.782	2,46%
Comércio por grosso	1.022.257	526.029	215.238	1.763.524	153.696	1.917.220	3,70%
Restaurantes e hotéis	92.372	181.660	582.587	856.619	117.557	974.176	1,88%
Transportes	419.444	517.356	482.739	1.419.539	72.317	1.491.856	2,88%
Correios	2.965	2.853	51	5.869	471	6.340	0,01%
Telecomunicações	94.241	112.614	65.741	272.596	106.998	379.594	0,73%
Serviços							
Intermediação financeira	1.256.275	1.062.314	1.176.613	3.495.202	565.769	4.060.971	7,85%
Atividades imobiliárias	294.076	288.054	559.104	1.141.234	344.475	1.485.709	2,87%
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	448.582	189.895	213.138	851.615	42.432	894.047	1,73%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	184.782	179.336	95.493	459.611	38.371	497.982	0,96%
Administração pública	150.003	150.417	439.440	739.860	979	740.839	1,43%
Educação	32.948	14.670	74.968	122.586	3.388	125.974	0,24%
Saúde e atividades de serviços coletivos	87.721	67.994	120.952	276.667	4.491	281.158	0,54%
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	75.893	24.643	265.225	365.761	15.811	381.572	0,74%
Outros serviços	159.650	397.386	62.521	619.557	16.304	635.861	1,23%
Crédito ao consumo	979.162	1.801.945	737.839	3.518.946	538.843	4.057.789	7,84%
Crédito hipotecário	368.626	1.336.889	22.004.342	23.709.857	308.450	24.018.307	46,40%
Out. atividades nacionais	8	1	-	9	7.879	7.888	0,02%
Outras atividades internacionais	509.282	276.093	199.759	985.134	82.993	1.068.127	2,06%
	9.704.539	8.890.665	29.531.972	48.127.176	3.631.277	51.758.453	100%

A análise do crédito a clientes, por prazos de maturidade e por tipo de crédito, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2017					
	Crédito vincendo				Crédito vincendo	Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total crédito vincendo		
Crédito ao setor público	41.491	79.849	732.053	853.393	265	853.658
Crédito com garantias reais	1.790.993	3.011.766	23.082.496	27.885.255	1.502.718	29.387.973
Crédito com outras garantias	1.571.652	1.371.367	989.197	3.932.216	335.606	4.267.822
Crédito sem garantias	4.343.298	1.852.701	1.583.064	7.779.063	888.057	8.667.120
Crédito sobre o estrangeiro	421.166	546.644	884.610	1.852.420	149.805	2.002.225
Crédito em operações de factoring	1.548.343	512.249	45.581	2.106.173	23.892	2.130.065
Capital em locação	515.852	1.278.734	1.730.472	3.525.058	121.502	3.646.560
	10.232.795	8.653.310	29.047.473	47.933.578	3.021.845	50.955.423

A análise do crédito a clientes, por prazos de maturidade e por tipo de crédito, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2016					
	Crédito vincendo				Crédito vincendo	Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total crédito vincendo		
Crédito ao setor público	124.754	366.857	549.580	1.041.191	27	1.041.218
Crédito com garantias reais	1.862.811	3.343.083	23.805.609	29.011.503	1.832.217	30.843.720
Crédito com outras garantias	1.678.537	1.336.693	969.890	3.985.120	443.626	4.428.746
Crédito sem garantias	3.806.214	1.619.086	1.395.863	6.821.163	1.053.539	7.874.702
Crédito sobre o estrangeiro	504.058	595.976	999.826	2.099.860	128.959	2.228.819
Crédito em operações de factoring	1.304.834	445.597	44.347	1.794.778	23.588	1.818.366
Capital em locação	423.331	1.183.373	1.766.857	3.373.561	149.321	3.522.882
	9.704.539	8.890.665	29.531.972	48.127.176	3.631.277	51.758.453

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, detidas por SPEs sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10, de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 b) e de securitização sintéticas. A caracterização destas operações encontram-se descritas na política contabilística 1 d) 6 ii).

SECURITIZAÇÕES TRADICIONAIS

As operações de securitização tradicionais realizadas pelo Grupo respeitam a créditos hipotecários concretizadas através de entidades de finalidade especial (SPEs). Em 31 de dezembro de 2017, o montante de crédito referente a estas operações de securitização tradicionais ascende a Euros 464.513.000 (31 de dezembro 2016: Euros 527.924.000). Conforme referido na política contabilística descrita na nota 1 b), quando a substância da relação com tais entidades indicia que o Grupo exerce controlo sobre as suas atividades, estas SPEs são consolidadas pelo método integral.

Magellan Mortgages No. 2

Em 20 de outubro de 2003, o Grupo transferiu uma *pool* de créditos à habitação detida pelo Banco Comercial Português, S.A. e pelo Banco de Investimento Imobiliário, S.A. para o SPE "Magellan Mortgages No. 2 PLC". Tendo em conta que, por ter adquirido a totalidade das tranches mais subordinadas, o Grupo mantém o controlo sobre os referidos ativos, o SPE é consolidado nas Demonstrações Financeiras do Grupo, de acordo com a política contabilística definida na nota 1 b). A carteira de crédito do SPE associado a esta operação ascende a Euros 121.585.000 em 31 de dezembro 2017 e as obrigações emitidas com diferentes níveis de subordinação ascendem a Euros 107.780.000 (este montante exclui obrigações já adquiridas pelo Grupo no valor de Euros 13.536.000 e Euros 14.000.000 da tranche mais subordinada totalmente adquirida).

Magellan Mortgages No. 3

Em 24 de junho de 2005, o Grupo transferiu uma *pool* de créditos à habitação detida pelo Banco Comercial Português, S.A. para o SPE “Magellan Mortgages No. 3 PLC”. Tendo em conta que, por ter adquirido uma parte da tranche mais subordinada, o Grupo mantém o controlo sobre os referidos ativos, o SPE é consolidado nas Demonstrações Financeiras do Grupo, de acordo com a política contabilística definida na nota 1 b). A carteira de crédito do SPE associado a esta operação ascende a Euros 342.928.000 em 31 de dezembro de 2017 e as obrigações emitidas com diferentes níveis de subordinação ascendem a Euros 230.231.000 (este montante exclui obrigações já adquiridas pelo Grupo no valor de Euros 111.647.000) e a tranche mais subordinada ascende a Euros 44.000 (este montante exclui obrigações já adquiridas pelo Grupo no montante Euros 206.000).

SECURITIZAÇÕES SINTÉTICAS

O Grupo tem em curso duas operações que configuram estruturas de securitização sintética.

Caravela SME No.3

O SPE Caravela SME No.3, cuja operação se iniciou em 28 de junho de 2013, tem como base uma carteira de créditos de médio e longo prazo, de contas correntes caucionadas e de descobertos autorizados concedidos pelo BCP, sobretudo a pequenas e médias empresas. A data de maturidade é 25 março de 2036 e o montante relativo à operação de securitização sintética Caravela SME No.3 ascende a Euros 2.269.231.000 em 31 de dezembro 2017. O justo valor dos *swaps* está registado pelo montante de Euros 194.606.000 e o respetivo custo associado no exercício de 2017 ascende a Euros 17.708.000.

Caravela SME No.4

O SPE Caravela SME No.4 é uma operação com características similares, iniciada em 5 de junho de 2014 e cujo portfólio é constituído por operações de *leasing* automóvel, imobiliário e de equipamento contratadas entre o Banco e um conjunto de clientes pertencentes àquele mesmo segmento (pequenas e médias empresas). A data de maturidade é 21 de setembro de 2043 e o montante relativo à operação de securitização sintética Caravela SME No.4 ascende a Euros 1.144.979.000 em 31 de dezembro de 2017. O justo valor dos *swaps* está registado pelo montante de Euros 66.193.000 e o respetivo custo associado no exercício de 2017 ascende a Euros 1.491.000.

Em ambas as operações, o Banco contratou um *Credit Default Swap* (CDS) com um *Special Purpose Vehicle* (SPV), comprando desta forma proteção para a totalidade do portfólio referenciado. Tratando-se, em ambos os casos, de securitizações sintéticas, no âmbito desse mesmo CDS, o risco das respetivas carteiras foi subdividido em 3 tranches: *sénior*, *mezzanine* e *equity*. A *mezzanine* e parte da *equity* (20%) foram colocadas em mercado através da emissão pelo SPV, e da subscrição por investidores de *Credit Linked Notes* (CLNs). Por sua vez, o Banco reteve o risco da tranche *sénior* e de parte remanescente da tranche *equity* (80%). O produto da emissão das CLNs foi aplicado pelo SPV na constituição de um depósito que colateraliza, na totalidade, as suas responsabilidades perante o Grupo no âmbito do CDS.

As referidas operações dizem respeito a operações através das quais o Banco reduziu a exposição aos riscos associados ao crédito concedido, no entanto, não transferiu para terceiros a maioria dos direitos e obrigações emergentes dos créditos englobados nas mesmas, não estando desta forma cumpridos os critérios definidos nos parágrafos 16 e seguintes da IAS 39 para o seu desreconhecimento.

A carteira de crédito do Grupo que inclui, para além do crédito a clientes, as garantias e os avales prestados, dividida entre crédito com e sem sinais de imparidade, é apresentada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Crédito total	55.497.146	56.594.498
Crédito com sinais de imparidade		
Individualmente significativos		
Valor bruto	5.234.558	6.535.910
Imparidade	(2.520.686)	(2.587.273)
	2.713.872	3.948.637
Análise coletiva		
Valor bruto	2.721.470	3.829.973
Imparidade	(806.351)	(1.164.037)
	1.915.119	2.665.936
Crédito sem sinais de imparidade	47.541.118	46.228.615
Imparidade (IBNR)	(125.769)	(117.597)
	52.044.340	52.725.591

A carteira de crédito total apresentada no quadro acima inclui o crédito concedido a clientes no montante de Euros 50.955.423.000 (31 de dezembro 2016: Euros: 51.758.453.000) e as garantias e avales prestados (nota 45), no montante de Euros 4.541.723.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 4.836.045.000).

As rubricas Imparidade e Imparidade (IBNR) foram determinadas de acordo com o referido na política contabilística descrita na nota 1 c) incluindo a provisão para Garantias e outros compromissos (nota 37) no montante de Euros 130.875.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 128.056.000).

A análise da exposição coberta por colaterais associados à carteira de crédito sobre clientes, considerando o seu justo valor, é apresentada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Crédito com sinais de imparidade		
Individualmente significativos		
Títulos e outros ativos financeiros	491.535	650.949
Imóveis residenciais	372.675	498.915
Outros imóveis	1.196.156	1.385.860
Outras garantias	644.484	680.523
	2.704.850	3.216.247
Análise coletiva		
Títulos e outros ativos financeiros	21.456	23.271
Imóveis residenciais	1.336.562	1.783.311
Outros imóveis	197.310	296.815
Outras garantias	76.546	107.704
	1.631.874	2.211.101
Crédito sem sinais de imparidade		
Títulos e outros ativos financeiros	2.029.452	2.178.216
Imóveis residenciais	20.789.178	20.972.631
Outros imóveis	3.863.924	3.174.211
Outras garantias	3.824.188	3.725.116
	30.506.742	30.050.174
	34.843.466	35.477.522

As rubricas Outras garantias incluem penhores, bens objeto de operações de locação financeira e garantias pessoais, entre outros. Considerando a política de gestão de risco do Grupo (nota 52), os montantes apresentados não incluem o justo valor das garantias pessoais prestadas por clientes com notação de risco mais baixa. Quando consideradas, o justo valor das garantias pessoais corresponde ao montante garantido.

O Grupo utiliza colaterais físicos e colaterais financeiros como instrumentos de mitigação do risco de crédito. Os colaterais físicos correspondem maioritariamente a hipotecas sobre imóveis residenciais no âmbito de operações de crédito à habitação e hipotecas sobre outros tipos de imóveis no âmbito de outras operações de crédito. De forma a refletir o valor de mercado dos mesmos, a valorização destes colaterais é revista regularmente com base em avaliações efetuadas por entidades avaliadoras certificadas e independentes ou através da utilização de coeficientes de reavaliação que refletem a tendência de evolução do mercado para o tipo de imóvel e a área geográfica respetiva. Os colaterais financeiros são reavaliados com base nos valores de mercado dos respetivos ativos, quando disponíveis, sendo aplicados determinados coeficientes de desvalorização de forma a refletir a sua volatilidade. O Grupo continua a negociar o reforço de colaterais físicos e financeiros com os seus clientes.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Valor dos pagamentos mínimos futuros	3.956.596	3.810.114
Juros ainda não devidos	(431.538)	(436.553)
Valor presente	3.525.058	3.373.561

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Até 1 ano	846.943	752.119
1 ano até 5 anos	1.831.777	1.723.305
Mais de 5 anos	1.277.876	1.334.690
	3.956.596	3.810.114

A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Particulares		
Habituação	71.331	76.577
Consumo	31.269	25.712
Outros	114.892	125.693
	217.492	227.982
Empresas		
Mobiliário	1.673.106	1.499.569
Imobiliário	1.634.460	1.646.010
	3.307.566	3.145.579
	3.525.058	3.373.561

Em relação à locação operacional, o Grupo não apresenta contratos relevantes como locador.

A carteira de crédito a clientes inclui contratos que resultaram de uma reestruturação formal com os clientes e consequentemente constituição de novo financiamento em substituição dos anteriores. A reestruturação pode resultar de um reforço de garantias e/ou liquidação de parte do crédito e implicar uma prorrogação de vencimentos ou alteração de taxa de juro. A análise da componente vincenda destes créditos, por setores de atividade, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Agricultura e silvicultura	8.464	23.330
Pescas	2.019	12.996
Indústrias extrativas	13.338	140
Alimentação, bebidas e tabaco	1.020	1.326
Têxteis	554	694
Madeira e cortiça	2.977	2.832
Papel, artes gráficas e editoras	450	1.899
Químicas	2.108	4.277
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	17.755	16.156
Eletricidade e gás	431	270
Água	250	98
Construção	32.135	34.029
Comércio a retalho	95.818	8.529
Comércio por grosso	16.888	8.928
Restaurantes e hotéis	10.252	12.822
Transportes	13.372	9.656
Correios	30	28
Telecomunicações	80.701	238
Serviços		
Intermediação financeira	495	452
Atividades imobiliárias	5.969	6.760
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	8.110	1.866
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	7.436	721
Administração pública	41.070	746
Educação	390	540
Saúde e atividades de serviços coletivos	89	54
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	381	399
Outros serviços	1.546	1.626
Crédito ao consumo	125.646	113.151
Crédito hipotecário	107.182	102.303
Outras atividades internacionais	10.434	11.524
	607.310	378.390

Os créditos renegociados são ainda objeto de uma análise de imparidade que resulta da reavaliação da expectativa face aos novos fluxos de caixa, inerentes às novas condições contratuais, atualizada à taxa de juro original efetiva tomando ainda em consideração os novos colaterais apresentados.

O montante de imparidade associado às exposições acima apresentadas ascende a Euros 169.912.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 151.810.000).

O Grupo implementou um processo para marcação de operações reestruturadas por dificuldades financeiras dos clientes. Essa marcação faz parte do processo de análise do crédito, estando a cargo dos respetivos órgãos de decisão, de acordo com as correspondentes competências, estabelecidas nos normativos em vigor.

A informação sobre operações reestruturadas por dificuldades financeiras está disponível nos sistemas de informação do Grupo, tendo um papel relevante nos processos de análise de crédito, na marcação de clientes em default e no processo de determinação da imparidade. Em particular:

- existem diversos *triggers* de *default* relacionados com reestruturações por dificuldades financeiras (reestruturação com perda de valor, reincidência de reestruturação, crédito improdutivo, incumprimento em clientes com operações reestruturadas);
- no processo de análise individual de imparidade, para além da existência de operações reestruturadas por dificuldades financeiras constituir motivo para seleção do cliente, é determinada a perda inerente à alteração das condições decorrente da reestruturação;
- no que se refere à análise coletiva, a existência desse tipo de operações conduz à integração do cliente numa subpopulação com taxa de imparidade agravada.

A desmarcação de uma operação apenas pode ter lugar decorridos pelo menos 2 anos após a data de marcação, desde que se verifique um conjunto de condições que permitam concluir pela melhoria da condição financeira do cliente.

Conforme referido na nota 52, à data de 31 de dezembro de 2017, o crédito reestruturado total ascende a Euros 4.382.262.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 5.059.571.000).

A definição de *Non Performing Loans* há mais de 90 dias (NPL > 90) incorpora o total de crédito (vencido mais vincendo) associado a operações vencidas há mais de 90 dias. À data de 31 de dezembro de 2017, o montante apurado é de Euros 4.526.765.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 5.384.717.000).

A definição de *Non Performing Exposure* (NPE) é a seguinte:

- a) exposição total de clientes *defaulted*;
- b) exposição total de clientes com sinais de imparidade;
- c) exposição total de clientes cujo valor das operações vencidas há mais de 90 dias representa mais de 20% do total da sua exposição *on-balance*;
- d) exposição total de clientes *Non retail* com pelo menos uma operação vencida há mais de 90 dias;
- e) operações de clientes *Retail* vencidas há mais de 90 dias;
- f) operações reestruturadas por dificuldades financeiras vencidas há mais de 30 dias.

À data de 31 de dezembro de 2017, o montante de NPE apurado é de Euros 7.742.399.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 9.814.723.000), dos quais Euros 7.658.392.000 são associados a Crédito não titulado (31 de dezembro de 2016: Euros 9.374.848.000) e Euros 84.007.000 associados a Crédito titulado (31 de dezembro de 2016: Euros 439.875.000).

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Saldo em 1 de janeiro	3.740.851	3.468.084
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	(40.109)
Outras transferências	(33.187)	4.642
Dotação do exercício	939.919	1.381.442
Reversão do exercício	(299.245)	(230.658)
Utilização de imparidade	(1.040.845)	(806.403)
Diferenças cambiais	14.438	(36.147)
Saldo em 31 de dezembro	3.321.931	3.740.851

Se o valor de uma perda por imparidade decresce num período subsequente à sua contabilização e essa diminuição pode ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o reconhecimento dessa perda, a redução da imparidade é anulada por contrapartida de resultados.

A análise da imparidade, por setores de atividade, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Agricultura e silvicultura	33.190	38.705
Pescas	1.003	18.921
Indústrias extrativas	10.933	5.048
Alimentação, bebidas e tabaco	15.108	14.806
Têxteis	24.333	26.595
Madeira e cortiça	22.020	16.957
Papel, artes gráficas e editoras	12.030	14.694
Químicas	40.858	55.849
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	55.255	47.664
Eletricidade e gás	1.700	3.198
Água	13.210	9.937
Construção	547.885	614.394
Comércio a retalho	73.246	92.880
Comércio por grosso	116.930	127.132
Restaurantes e hotéis	110.254	113.459
Transportes	37.393	119.507
Correios	671	500
Telecomunicações	16.351	19.591
Serviços		
Intermediação financeira	484.650	1.052.162
Atividades imobiliárias	227.813	208.729
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	500.051	60.709
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	66.760	33.880
Administração pública	2.731	3.584
Educação	6.342	7.438
Saúde e atividades de serviços coletivos	3.979	4.617
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	78.627	89.892
Outros serviços	163.246	50.564
Crédito ao consumo	373.513	473.800
Crédito hipotecário	240.546	316.087
Outras atividades nacionais	76	555
Outras atividades internacionais	41.227	98.997
	3.321.931	3.740.851

A imparidade, por tipo de crédito, é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Crédito ao setor público	2.678	3.307
Crédito com garantias reais	2.013.212	2.296.551
Crédito com outras garantias	434.783	460.856
Crédito sem garantias	579.690	652.206
Crédito sobre o estrangeiro	117.851	140.922
Crédito tomado em operações de factoring	32.162	30.789
Capital em locação	141.555	156.220
	3.321.931	3.740.851

A anulação de crédito por utilização de imparidade, analisada por setor de atividade, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Agricultura e silvicultura	1.843	13.234
Pescas	22.020	47
Indústrias extrativas	773	4.200
Alimentação, bebidas e tabaco	4.107	2.353
Têxteis	8.200	8.385
Madeira e cortiça	3.213	15.697
Papel, artes gráficas e editoras	4.563	2.619
Químicas	9.099	28.023
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	13.492	23.984
Eletricidade e gás	103	43
Água	397	229
Construção	100.260	184.253
Comércio a retalho	38.479	51.680
Comércio por grosso	41.691	57.244
Restaurantes e hotéis	14.239	17.481
Transportes	94.008	5.683
Correios	181	46
Telecomunicações	3.967	9.575
Serviços		
Intermediação financeira	284.185	104.895
Atividades imobiliárias	54.842	43.905
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	18.541	24.954
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	9.442	4.159
Administração pública	-	2
Educação	825	119
Saúde e atividades de serviços coletivos	830	660
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	5.867	1.123
Outros serviços	4.037	4.843
Crédito ao consumo	264.426	171.378
Crédito hipotecário	18.725	18.623
Outras atividades nacionais	14.740	671
Outras atividades internacionais	3.750	6.295
	1.040.845	806.403

Em conformidade com a política contabilística descrita na nota 1 c), a anulação contabilística dos créditos é efetuada quando não existem perspetivas fiáveis de recuperação dos créditos e para créditos colateralizados, quando os fundos provenientes da realização dos colaterais já foram recebidos. A referida anulação é realizada pela utilização de perdas por imparidade quando estas correspondem a 100% do valor dos créditos considerados como não recuperáveis.

A anulação de crédito por utilização da respetiva imparidade, analisada por tipo de crédito, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Crédito com garantias reais	7.076	46.878
Crédito com outras garantias	13.845	9.115
Crédito sem garantias	985.712	729.412
Crédito sobre o estrangeiro	-	29
Crédito tomado em operações de <i>factoring</i>	1.841	6.149
Capital em locação	32.371	14.820
	1.040.845	806.403

A análise da recuperação de créditos e de juros, efetuada no decorrer dos exercícios de 2017 e 2016, apresentada por setor de atividade, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Agricultura e silvicultura	65	58
Pescas	42	3
Indústrias extrativas	125	184
Alimentação, bebidas e tabaco	203	460
Têxteis	305	824
Madeira e cortiça	247	333
Papel, artes gráficas e editoras	569	55
Químicas	448	244
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	263	416
Eletricidade e gás	-	13
Água	1	10
Construção	4.155	20.301
Comércio a retalho	1.108	822
Comércio por grosso	2.206	2.107
Restaurantes e hotéis	144	117
Transportes	1.004	135
Correios	-	2
Telecomunicações	1	12
Serviços		
Intermediação financeira	165	60
Atividades imobiliárias	1.106	670
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	82	213
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	295	131
Educação	-	11
Saúde e atividades de serviços coletivos	10	-
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	8	2.173
Outros serviços	8	122
Crédito ao consumo	3.515	3.970
Crédito hipotecário	30	21
Outras atividades nacionais	285	149
Outras atividades internacionais	576	250
	16.966	33.866

A análise da recuperação de créditos e de juros, efetuada no decorrer dos exercícios de 2017 e 2016, apresentada por tipo de crédito, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Crédito com garantias reais	16	-
Crédito com outras garantias	2.040	389
Crédito sem garantias	14.221	32.522
Crédito sobre o estrangeiro	120	594
Crédito tomado em operações de <i>factoring</i>	74	8
Capital em locação	495	353
	16.966	33.866

23. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO, OUTROS ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS E ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

A rubrica de Ativos financeiros detidos para negociação, Outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados e Ativos financeiros disponíveis para venda é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	7.720.019	7.612.491
De outros emissores	2.913.550	2.099.070
	10.633.569	9.711.561
Títulos vencidos	3.722	18.022
Imparidade para títulos vencidos	(3.722)	(13.079)
	10.633.569	9.716.504
Ações e outros títulos de rendimento variável	1.137.064	1.226.456
	11.770.633	10.942.960
Derivados de negociação	741.284	848.774
	12.511.917	11.791.734

A rubrica Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - De emissores públicos inclui o montante de Euros 422.257.000 referente a dívida soberana Moçambicana (31 de dezembro de 2016: Euros 126.395.000), conforme nota 56.

A rubrica Derivados de negociação inclui a valorização dos derivativos embutidos destacados de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 d), no montante de Euros 2.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 195.000).